

## Artigo

## Joseph Goldberger Um detetive da Medicina

CARLOS A. M. GOTTSCHALL

Membro titular das Academias Sul-Rio-Grandense e Nacional de Medicina



A maioria das doenças que hoje chamamos de nutricionais só foi entendida no século XX, com exceção do escorbuto, resolvido em 1757 por James Lind. A maneira como foi esclarecida a etiologia da pelagra ("pelle agra" ou pele áspera) ilustra como o pensamento médico pode ser também detetivesco.

No começo do século XX, a frequência da pelagra no sul dos Estados Unidos era tão alta que não só afetava as pessoas mas também a economia. O Serviço de Saúde Pública não encontrou uma pista por cinco anos, até que, em 1914, foi ordenado ao doutor Joseph Goldberger (1874-1929), clínico, bacteriologista, epidemiologista, parasitologista e pesquisador, que fosse investigar o problema da pelagra.

Goldberger nasceu na Áustria em 1874 e com sete anos mudou-se para os Estados Unidos com os pais judeus ortodoxos. Formou-se médico com distinção em 1895 e quatro anos depois entrou para o Serviço de Saúde Pública como cirurgião assistente, estudou por cinco anos a febre amarela no México, quase morrendo da doença. Sua fama de detetive da saúde cresceu quando descobriu em 48 horas a causa de epidemia de prurido cutâneo que surgia na primavera em Filadélfia. Era um ácaro levado na palha de colchões, cuja esterilização acabou com a doen-

ça. Estudou tifo, confirmou seu agente e o separou da febre das montanhas rochosas. Mostrou que macacos podem ser infectados com sarampo, ampliando o campo de estudo da doença, e que o problema da difteria em Detroit era negligência, instituindo métodos para sua detecção e controle.

Estudando a pelagra, entrevistou e examinou centenas de pessoas com a doença (lesões cutâneas, fraqueza, alterações digestivas, diarreia e distúrbios mentais). Muitos foram mandados para hospitais psiquiátricos e outros lá contraíram a doença. Começou a exercer seus dotes de detetive e tirar conclusões: a pelagra associava-se com pobreza, mais nas zonas rurais que nas cidades, mais frequente em orfanatos, prisões e asilos, mais nas crianças entre três e doze anos, não devia ser infecciosa porque não se transmitia para os atendentes, não se devia a toxina porque sadios e doentes comiam a mesma comida. A partir daí começou a desvendar o quebra-cabeça: embora a dieta das crianças fosse adequada em calorias, era deficiente em proteínas. Ainda que nos dois primeiros anos ingerissem muito leite, depois era só pão, farelo, caldo de cana, melado, carne uma vez por semana, e vegetais proteicos como

feijão e ervilha, raramente. Percebeu ainda que os maiores de doze anos recebiam melhor dieta.

Goldberger conseguiu recursos para traçar um plano alimentar para essas crianças: carne quatro vezes por semana, ovos diariamente, leite à vontade e derivados do milho reduzidos e suplementados por aveia, feijão, ervilhas. Lentamente os sinais de pelagra começaram a desaparecer nessa população. Nesse tempo testou dietas similares, e suas ausências num

fim dos quais receberiam perdão. No fim de cinco meses começaram a aparecer lesões cutâneas e um mês depois metade estava com a afecção. Goldberger vencera e provara que a pelagra dependia de dieta deficiente!

Por incrível que pareça alguns ainda insistiam com a teoria infecciosa da pelagra. Para calá-los, Goldberger radicalizou. Juntou dezesseis voluntários, no grupo ele e sua mulher, que se submeteram a múltiplas transfusões de sangue, introduções pelo nariz e garganta de esfregaços de pele de doentes, ingestão de urina, fezes e raspas de pele de pelagrosos misturadas com pão em forma de pílulas. Ninguém desenvolveu pelagra e os críticos calaram-se.

As pesquisas de Goldberger mostraram que levedo de cerveja, entre todos os alimentos, é o

que contém maior quantidade da substância preventiva da pelagra, que ele chamou de fator P-P, sem saber que depois de sua morte seria chamado de vitamina B e que, mais, nos próximos trinta anos seria identificado um complexo vitamínico B multipotente. Faleceu em 1929 e, após uma cerimônia religiosa, a seu pedido, as cinzas desse detetive da Medicina foram espalhadas pelo vento no rio Potomac.

***Se submeteram a múltiplas transfusões de sangue, introduções pelo nariz e garganta de esfregaços de pele de doentes, ingestão de urina, fezes e raspas de pele de pelagrosos misturadas com pão em forma de pílulas. Ninguém desenvolveu pelagra***

asilos de mulheres. Concluiu que as corretamente alimentadas não apresentavam pelagra nem sua recorrência, enquanto a metade das com a dieta usual tiveram novo ataque. Entretanto, os partidários da teoria da toxidez não davam o braço a torcer. Obtendo licença legal para tentar, conseguiu voluntários na penitenciária de Mississippi para submeterem-se a uma dieta "pelagrogênica" por seis meses, ao



## Sinta a harmonia e o bem-estar

**Emagrecimento através de uma completa reeducação alimentar**  
**Tratamentos personalizados**  
**Reciclagem de saúde e beleza com atenuação do estresse e suas consequências**  
**Iniciação em atividades físicas**

Reservas: **0800 70 75292**

www.plazahoteis.com.br

Consulte seu agente de viagens.

**SPA**  
 PLAZA CALDAS DA IMPERATRIZ  
 Tel. (48) 3281.9000

**PLAZA CALDAS DA IMPERATRIZ**  
 RESORT & SPA  
 Rodovia Princesa Leopoldina, 3355  
 Santo Amaro da Imperatriz - SC